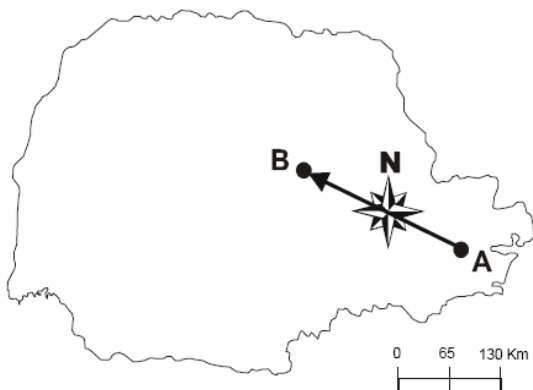


I. LOCALIZAÇÃO

1. Para se orientar na superfície do globo, o homem criou uma série de noções espaciais, entre elas a chamada Rosa dos Ventos, que dá as direções pelos pontos cardeais, colaterais, subcolaterais e intermediários. Utilizando-se de uma Rosa dos Ventos para analisar o alinhamento AB marcado no cartograma abaixo, no qual 1 cm gráfico representa 65 km de terreno, é correto afirmar que a direção do alinhamento e a escala numérica fracionária do cartograma são, respectivamente:



- SSE para WNW (Su-sudeste para Oes-noroeste) – 1/65.
- SE para NNW (Sudeste para Nor-noroeste) – 1/6.500.
- SSE para NW (Su-sudeste para Noroeste) – 1/650.000.
- ESE para NW (Es-sudeste para Noroeste) – 1/65.000.
- ESE para WNW (Es-sudeste para Oes-noroeste) – 1/6.500.000.

2. (UEPG) A respeito da regionalização do estado do Paraná, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), assinale o que for correto.

- (01) A mesorregião Centro Oriental Paranaense incorpora a região dos Campos Gerais, em que se destacam, entre outros, os municípios de Ponta Grossa, Castro, Jaguariaíva e Telêmaco Borba.
- (02) As mesorregiões do Paraná foram criadas para facilitar as pesquisas, o censo e o planejamento, e essa divisão considera as características sociais e naturais de cada área.
- (04) A mesorregião da Região Metropolitana de Curitiba, em que se destacam, entre outras, as cidades de Curitiba, São José dos Pinhais, Araucária, Paranaguá e Campo Largo, é a que se apresenta como o maior pólo de atração populacional do estado.
- (08) A mesorregião do Oeste Paranaense, em que se localizam Toledo, Marechal Cândido Rondon, Cascavel e Foz do Iguaçu, tem destaque, entre outros, na produção de suínos.
- (16) Na mesorregião Norte Central Paranaense, em que se destacam Londrina e Maringá, localizam-se as mais extensas áreas de conservação de florestas nativas do Paraná. Ela apresenta o menor índice de atração populacional do estado.

3. (UEM) Sobre o Estado do Paraná, assinale o que for **correto**.

- 01) O Trópico de Capricórnio passa pelo Norte do Estado do Paraná. Este fato indica que o território paranaense se situa na transição entre duas grandes zonas climáticas: a Tropical, ao Norte, e a Temperada, ao Sul.
- 02) O Paraná, pela sua posição geográfica, está inserido no terceiro fuso horário a leste de Greenwich, o que implica 3 horas a mais em relação ao horário da cidade de Londres, situada no fuso de origem.
- 04) O território paranaense, considerando-se os meridianos que delimitam cada fuso horário, teria dois fusos horários. Entretanto, em virtude das relações comerciais e financeiras, o horário foi unificado em todo o Estado, acompanhando a hora oficial de Brasília.
- 08) O Paraná possui fronteiras internacionais com o Paraguai, Uruguai e Argentina, que ocorrem em uma mesma área, definindo um ponto designado de Tríplice Fronteira, na região de Foz do Iguaçu.

16) Excetuando-se a área litorânea banhada pelo oceano Atlântico, todas as outras fronteiras do Estado são constituídas por limites hidrográficos. O rio Iguazu, por exemplo, está presente ao longo de toda a fronteira sul, com o Estado de Santa Catarina.

II. RELEVO

4. Os derrames basálticos do Mesozóico caracterizam:

- a) a porção ocidental da Amazônia.
- b) o Nordeste Oriental.
- c) o Sul.
- d) o Pantanal.
- e) o Centro-Oeste.

5. (Mackenzie) Na era Mesozóica, ocorreu no Brasil um importante evento geológico. Trata-se:

- a) da formação da planície do Pantanal.
- b) da formação das "serras" do Mar e da Mantiqueira.
- c) da formação dos escudos cristalinos.
- d) dos derrames basálticos no Sul do país.
- e) da formação da bacia sedimentar do Paraná.

6. Leia as afirmativas referentes às diferentes regiões do estado do Paraná, confira no mapa e, em seguida, assinale a alternativa correta:



I - A planície litorânea no Paraná apresenta-se como uma faixa estreita, limitada a oeste pelas montanhas da Serra do Mar.

II - Os terrenos da porção norte do primeiro planalto paranaense são os únicos que apresentam a terra roxa.

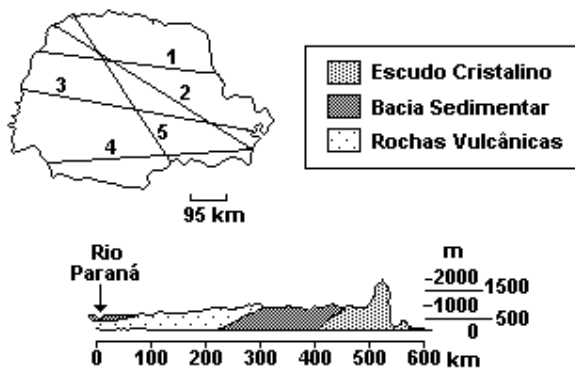
III - As faixas de pradarias, aqui denominadas de Campos Gerais, caracterizam a cobertura vegetal nativa do segundo planalto paranaense.

IV - As formações areníticas, como as que compõem o Parque Estadual de Vila Velha, são atrações naturais do terceiro planalto paranaense.

Estão corretas:

- a) Apenas I e II são corretas.
- b) Apenas II e IV são corretas.
- c) Apenas I e III são corretas.
- d) Apenas I, II e III são corretas.
- e) II, III e IV são corretas.

7. (UEL) A questão está relacionada ao mapa do Estado do Paraná e ao perfil topográfico apresentados a seguir.



O perfil apresentado corresponde, no mapa, à linha de número

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

8. (UFPR) Na lista das novas sete maravilhas do mundo, a Cidade de Petra na Jordânia aparece como a segunda maravilha mais votada. Ela se constitui em um conjunto de construções esculpidas pelos nabateus, no século IV a.C., sobre rochas calcárias cor-de-rosa, carmesim e púrpura.

Com base no texto e nos conhecimentos de Geografia Física, considere as afirmativas abaixo, sobre a relação entre os calcários de Petra e os arenitos de Vila Velha no Paraná/Brasil.

- Os calcários de Petra são produtos do metamorfismo causado pela ação das altas temperaturas do clima desértico da Jordânia, enquanto os arenitos de Vila Velha são produtos da compactação de areias em função do clima úmido do Paraná.
- Os calcários de Petra e os arenitos de Vila Velha são exemplos de rochas sedimentares de origem orgânica e detrítica, respectivamente.
- Os calcários de Petra tiveram origem no acúmulo das conchas de crustáceos que viveram nos antigos oceanos, enquanto os arenitos de Vila Velha originaram-se do metamorfismo de areias de um antigo oceano que cobriu o Paraná.
- Os processos erosivos predominantes ainda hoje em Petra são os provocados pelos ventos, enquanto em Vila Velha são os provocados pelas águas pluviais.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.

9. Sobre a região do litoral paranaense, assinale o que for **correto**.

- Encontram-se, no interior da planície litorânea, serras ou morros isolados, de constituição cristalina.
- Os mangues ocupam as partes mais elevadas da planície litorânea, na base da escarpa da serra do Mar.
- Os campos de dunas são mais frequentes na baía de Guaratuba, formados pela ação dos ventos fortes.
- Os sambaquis constituem antigos depósitos de materiais associados à erosão de falésias costeiras.
- A ilha do Mel formou-se pela acumulação de detritos provenientes da serra do Mar e do planalto do Alto Ribeira.

10. (PUC - PR) A Serra do Mar, que atravessa a porção oriental do estado do Paraná, tem merecido grande atenção nos últimos anos por parte dos ambientalistas devido à larga importância de seus ecossistemas. Na atualidade, grande parte da região da Serra do Mar se situa dentro dos domínios de

APAs - Áreas de Proteção Ambiental - e de parques estaduais, o que restringe as atividades humanas nela desenvolvidas. Assim sendo, o desenvolvimento de atividades agrícolas e criatórias nas encostas da Serra do Mar é inviável devido às seguintes situações:

- I. A interferência antrópica intensifica a ocorrência de deslizamentos de terra nos declives mais acentuados das encostas da Serra do Mar.
- II. A ação da erosão pluvial torna-se mais intensa numa área destinada ao cultivo agrícola ou para pasto do que numa área revestida pela floresta nativa.
- III. Com a diminuição da cobertura florestal, o processo de assoreamento do leito dos rios que desembocam na baía de Paranaguá se acentua, o que pode trazer graves transtornos à atracação e movimentação dos navios no principal porto do estado.
- IV. Considerando-se o fato de a Serra do Mar ser uma das regiões mais chuvosas do país e ainda a ação da massa Tropical atlântica ao longo de todo o ano, o uso do solo nas encostas da serra para fins agrícolas aumentaria o processo de lixiviação do solo, com a conseqüente perda de seus nutrientes.

Estão corretas:

- a) somente II e IV.
- b) somente I e III.
- c) todas.
- d) somente I, II e III.
- e) somente II, III e IV.

III. HIDROGRAFIA

11. (UFSM) "No subsolo da América do Sul, há um imenso reservatório de água pura, com mais líquido do que o existente em todos os rios do mundo. Essa fonte valiosa precisa ser protegida para servir ao futuro."
(*"Superinteressante"*, julho 1999, p. 62-67.)

O texto refere-se ao manancial subterrâneo conhecido como "Aqüífero Guarani" ou "Aqüífero Gigante do Mercosul". Sobre esse assunto, marque verdadeira (V) ou falsa (F) em cada afirmação a seguir.

- () A camada de rocha porosa, que armazena a água da chuva, é arenito, de origem eólica, da formação Botucatu e pertencente à bacia sedimentar do Paraná.
- () A camada arenítica está encoberta por rochas vulcânicas da formação Serra Geral, estendendo-se por seis estados brasileiros, além de parte da Argentina, Uruguai e Paraguai.
- () O arenito pode ser encontrado até a 1000 metros de profundidade e, quando aflora à superfície, é utilizado para fabricar lajotas e pisos, o que certamente afeta o potencial e a qualidade do aqüífero.

A seqüência correta é

- a) V - F - V.
- b) V - V - F.
- c) F - F - V.
- d) F - V - F.
- e) V - F - F.

12. (UNESP) É o maior manancial de água doce subterrânea transfronteiriço do mundo, a principal reserva subterrânea de água doce da América do Sul, ocupando uma área total de 1,2 milhões de km² na Bacia do Paraná e parte da Bacia do Chaco-Paraná. Estima-se que suas reservas permanentes (água acumulada ao longo do tempo) sejam da ordem de 45000 km³. Constitui-se em uma importante reserva estratégica para o abastecimento da população, para o desenvolvimento das atividades econômicas e do lazer.
(www.ambiente.sp.gov.br)

O nome do manancial, os países da América do Sul e os estados brasileiros sob os quais se estende o manancial descrito no texto são:

- a) Aqüífero Guarani - Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina - Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.

- b) Aquífero Guarani - Brasil, Chile, Uruguai, Argentina - Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.
- c) Bacia do Paraná - Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina - Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Goiás.
- d) Bacia do Chaco-Paraná - Brasil, Paraguai, Argentina e Bolívia - Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás.
- e) Bacia do Prata - Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina - Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Goiás.

13. (PUC - RS) Responder à questão com base nas afirmativas abaixo, referentes à hidroelétrica de Itaipu.

- I. Localiza-se no Rio Paraná, próximo à foz do Rio Iguaçu, representando a maior produção de energia hidroelétrica do país.
- II. É uma hidroelétrica binacional, cujo tratado prevê que a energia não consumida por um dos sócios só pode ser vendida ao outro.
- III. A energia produzida é fundamental ao desenvolvimento industrial da Argentina, geopoliticamente favorecida pela construção do lago artificial.
- IV. O Uruguai, sendo um país não muito populoso e pouco industrializado, consome apenas uma pequena parte da energia provinda de Itaipu, exportando o restante para o Brasil.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas as da alternativa

- a) I e II
- b) I, II e III
- c) I, III e IV
- d) II e IV
- e) III e IV

14. (UEL) Bacia hidrográfica é a área abrangida por um rio principal e sua rede de afluentes e subafluentes.

Sobre as bacias hidrográficas brasileiras e sua utilização, é correto afirmar:

- a) O potencial hidrelétrico da Bacia do Paraná é o mais aproveitado do país em função de sua proximidade com o Centro-Sul, área de maior demanda por energia elétrica.
- b) A Bacia Amazônica caracteriza-se pelo predomínio de rios de planalto e hidrografia pouco densa; por isso, a navegação fluvial é inexpressiva na região.
- c) A navegação na Bacia do Tocantins ocorre sazonalmente devido ao regime de intermitência de seus rios.
- d) A Bacia do Uruguai possui a principal hidrovia que integra política e economicamente os países do Mercosul.
- e) A Bacia do São Francisco sofre grande impacto em função da transposição de seu rio principal.

15. Sobre a hidrografia e o seu aproveitamento no território paranaense, assinale o que for **correto**.

- 01) A maior parte do território paranaense está concentrada na bacia hidrográfica do rio Paraná. Apenas alguns rios da borda Atlântica (vertente oriental) não pertencem a essa bacia.
- 02) No Paraná, os rios, de um modo geral, são tipicamente de planaltos, apresentando ao longo dos seus perfis longitudinais, corredeiras e saltos, o que é benéfico para a geração de energia, mas dificulta a navegação.
- 04) O Salto de Sete Quedas, formado por sete grandes degraus de rocha basáltica, além de outros saltos menores, localizado no rio Paranapanema, desapareceu em decorrência da construção da barragem de Rosana.
- 08) O rio Tibagi corta o Estado no sentido norte-sul, nasce próximo à cidade de Ponta Grossa e deságua no rio Pirapó.
- 16) As bacias do rio Ivaí e do rio Piquiri, localizadas na região Norte do Estado, abrigam as principais hidrelétricas geradoras da energia consumida na região, sobretudo, pelo seu complexo agroindustrial.

IV. CLIMA

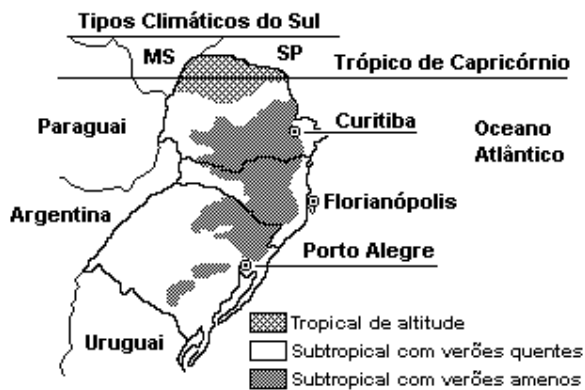
16. Considere as seguintes informações sobre as condições climáticas subtropicais encontradas na região Sul.

- I- As médias térmicas anuais geralmente são inferiores a 18°C.
- II- A região sofre pouca influência da altitude e da continentalidade.
- III- As precipitações são superiores a 2000mm anuais, com secas pronunciadas no outono-inverno.
- IV- Há uma acentuada amplitude térmica anual.
- V- A massa de ar mais atuante na região durante o inverno é a Polar Atlântica.

Estão corretas SOMENTE

- a) I, II e III
- b) I, II e IV
- c) I, IV e V
- d) II, IV e V
- e) III, IV e V

17. Analise o mapa abaixo



Considerando o mapa anterior os fatores climáticos que determinam a ocorrência do clima subtropical com verões amenos são

- a) latitude e altitude.
- b) longitude e continentalidade.
- c) latitude e maritimidade.
- d) pluviosidade e latitude.
- e) longitude e altitude.

18. (FUVEST) FRIO MATA NO BRASIL

"17 de agosto, 1999 - Duas pessoas morreram numa das mais intensas ondas de frio que atingiram o sul do Brasil nos últimos anos. Em São Paulo, o frio foi a causa da morte de duas pessoas."

(Adap. Earth Alert: 1999)

Considerando a dinâmica atmosférica de inverno na faixa litorânea brasileira, o episódio acima referido está relacionado com

- a) a alternância entre fluxo polar e os sistemas intertropicais, provocando chuvas no Paraná e Santa Catarina.
- b) a carência de ar frio na Patagônia, com diminuição da pressão e domínio do ar tropical marítimo.
- c) a forte influência dos sistemas frontais no Sul e Sudeste do país, que se deslocam para o Atlântico.
- d) o fluxo de ar frio contínuo dominante que encontra a massa tropical atlântica.
- e) a entrada freqüente de massas de ar polar muito frio no inverno que atingem a América do Sul pela Argentina.

19. Sobre o clima e a sua influência sobre outros elementos do espaço geográfico paranaense, assinale o que for **correto**.

01) O clima no território paranaense é influenciado pela dinâmica das massas de ar Equatorial, Polar e Tropical.

02) Na maior parte do Estado, ocorre o clima subtropical úmido (ou mesotérmico). O clima tropical superúmido ocorre em uma pequena área, na fachada atlântica do Estado.

04) Durante o verão, as porções Norte e Oeste do Paraná sofrem mais significativamente a influência da massa equatorial do que o restante do Estado.

08) As geadas, que ocorrem com maior frequência nas regiões Oeste e Sudoeste do Estado, são produzidas pela entrada da massa Polar e geram grandes perdas para a agricultura.

16) O café é muito sensível ao efeito das geadas. A famosa “geada negra” que ocorreu na década de 1980 afetou duramente os cafezais, contribuindo para a sua erradicação.

V. BIOMAS

20. O pinheiro-do-paraná é encontrado principalmente:

- a) no Cerrado.
- b) na Floresta Tropical.
- c) na Mata de Araucárias.
- d) na Mata Atlântica.
- e) nos Campos Limpos.

21. (PUC) O Estado do Paraná, em relação a sua vegetação, apresenta:

- a) 96% de planaltos subtropicais com araucárias.
- b) 98% de coxilhas subtropicais com pradarias mistas.
- c) 48% de terras baixas florestadas equatoriais.
- d) 46% de chapadões tropicais interiores com cerrados e florestas galerias.
- e) 90% de áreas tropicais atlânticas florestadas.

22. (Mackenzie) Este domínio vegetal cobria vastas extensões dos planaltos e serras da região Sul e de trechos da região Sudeste. Estendia-se desde a porção nordeste e norte do Rio Grande do Sul, passando por Santa Catarina e Paraná e penetrando nas terras altas de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.
(Adas, M. in "Panorama Geográfico do Brasil")

Identifique o domínio vegetal e o seu tipo climático descrito no texto:

- a) Domínio da Araucária - Clima Subtropical
- b) Domínio das Pradarias - Clima Subtropical
- c) Domínio do Cerrado - Clima Tropical
- d) Domínio da Araucária - Clima Tropical úmido
- e) Domínio das Florestas - Clima Tropical úmido

23. (UFF) A Mata das Araucárias cobria, nas primeiras décadas do século XX, quase todo o território dos estados do Paraná e de Santa Catarina, além de boa parte do estado do Rio Grande do Sul. Hoje, essa vegetação original está reduzida a, apenas, 20% da sua extensão.

Identifique a opção que explica essa brutal redução.

- a) A densa e veloz urbanização regional que provocou o desmatamento das áreas de araucária para dar lugar aos atuais subúrbios metropolitanos.
- b) O plantio extensivo de eucaliptos que, por possuir maior valor econômico, passou a concorrer com a araucária pelo uso do solo regional.
- c) As mudanças climáticas sucessivas que alteraram o ecossistema regional e reduziram as condições naturais de florescimento da araucária.
- d) O desmatamento provocado pela exploração em grande escala do pinheiro-brasileiro e a expansão territorial da agricultura comercial.

e) A migração do litoral para o interior da Região Sul, promovendo uma ocupação desordenada das terras e difundindo o uso da queimada na agricultura.

24. (PUC - PR) As Matas de Pinhais, por tanto tempo símbolo do Paraná, estão quase apagadas do mapa, devido à extração da madeira e à expansão da agricultura em nosso estado, principalmente ao longo do século XX. Essas matas originalmente se desenvolveram nas seguintes condições ambientais, EXCETO:

- a) Espécies das Matas dos Pinhais são encontradas principalmente nos três estados da região sul, embora também ocorra a presença de araucárias em algumas das regiões serranas do sudeste brasileiro.
- b) As Matas dos Pinhais são, por vezes, encontradas na forma de pequenos bosques circulares - os capões - em meio às faixas de campos do sul do país.
- c) As espécies das Matas dos Pinhais, como o pinheiro araucária, se adaptam ao clima subtropical, em cujo inverno há ocorrência de geadas e, por vezes, de neve.
- d) A Mata dos Pinhais se expandiu predominantemente nas planícies fluviais da bacia Platina, não sendo encontradas acima de 500 metros de altitude.
- e) A Mata dos Pinhais encontra no Planalto Meridional o seu principal "habitat".

VI. POPULAÇÃO/URBANIZAÇÃO

25. Leia com atenção o texto a seguir:

"A ocupação do Paraná intensificou-se na década de 40, com a chegada das culturas de café e de algodão no norte do Estado, nas áreas pioneiras polarizadas por Londrina. Nelas, multiplicaram-se as pequenas e médias propriedades e a oferta de emprego rural. Milhares de migrantes chegavam atualmente à região: entre 1950 e 1960, a população paranaense cresceu mais de 100%, um recorde entre os estados brasileiros.

A partir de 1970, a introdução do cultivo de soja alterou substancialmente a estrutura agrária de vastas porções do Estado. (...) Entre 1970 e 1980 o Paraná voltou a quebrar um recorde, só que desta vez negativo: sua população cresceu apenas 11%, o menor índice entre os estados brasileiros."

Assinale a alternativa que indica as causas dessa grande mudança no crescimento populacional do Paraná:

- a) O crescimento do tamanho médio das propriedades e a mecanização agrícola.
- b) A fragmentação das grandes unidades rurais em novas pequenas propriedades de terra, acompanhada pela melhoria da infra-estrutura para o escoamento da produção do pequeno agricultor.
- c) A ampliação de oportunidades econômicas na região rural do Estado e o deslocamento de parte da população urbana das médias e pequenas cidades do interior para as áreas rurais para trabalhar no cultivo de soja.
- d) A estabilidade da política agrária, sobretudo no que concerne aos incentivos e subsídios ao pequeno trabalhador rural e o conseqüente crescimento de sua renda familiar.
- e) A instalação de assentamentos rurais destinados a retomar a cultura do café e o aumento da necessidade de mão-de-obra no campo.

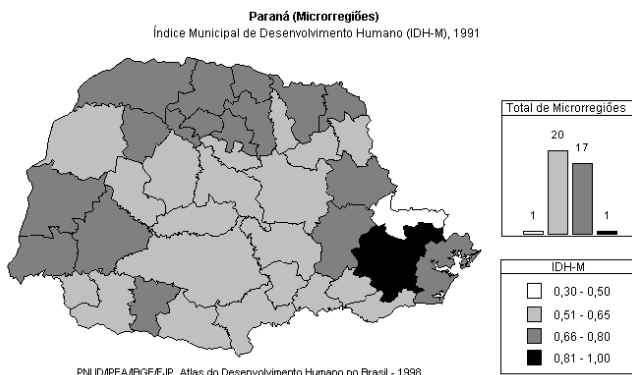
26. Considere o texto apresentado a seguir.

"O ____ (I) ____ teve sua ocupação iniciada em 1930 com o café e, atualmente, é a segunda região industrial do Estado. Suas maiores concentrações urbano-industriais verificam-se ao longo do eixo ____ (II) ____ . Vários setores industriais se destacam: o têxtil, o alimentar, a indústria química e a de implementos agrícolas."

Para completá-lo corretamente, as lacunas I e II devem ser preenchidas, respectivamente, por

- a) Norte Novo – Londrina, Apucarana e Maringá
- b) Vale do Itajaí – Joinville, Blumenau e Brusque
- c) Pampa Gaúcho – Uruguaiana, Florianópolis e Bagé
- d) Vale do Jacuí – Santa Maria, Pelotas e Rio Pardo
- e) Oeste de Santa Catarina – Chapecó, Seara e Concórdia

27. Analisando a figura abaixo, indique a(s) alternativa(s) correta(s).



- () Em 1991, a maioria das microrregiões paranaenses apresentava indicadores básicos de qualidade de vida em nível mediano.
- () As regiões com melhores condições de vida são aquelas de mais intensa urbanização e industrialização, enquanto no outro extremo estão as regiões onde predominam atividades agropecuárias de baixa produtividade.
- () As regiões com melhores índices são aquelas de ocupação mais antiga, onde se desenvolveram pioneiramente as atividades de extração de madeira e produção de erva-mate.
- () Existe uma correlação positiva entre o nível de desenvolvimento econômico e a evolução de alguns indicadores sociais básicos, embora haja outros aspectos da qualidade de vida não contemplados no IDH-M, tais como os indicadores de criminalidade e poluição, entre outros.

A seqüência correta é

- a) V, V, F e V
- b) V, F, V e F
- c) F, V, V e F
- d) F, F, V e V
- e) V, F, F e V

28. (PUC - PR) Há poucos anos, foi estabelecida uma série de novas regiões metropolitanas no território brasileiro, estendendo para mais de 20 a sua quantidade. No Paraná, a novidade fica por conta das duas regiões metropolitanas do interior do estado, Londrina e Maringá, pois até então a única região metropolitana paranaense era a de Curitiba. Londrina e Maringá são atualmente as sedes de regiões metropolitanas em virtude de:

- a) Ambas são atualmente "cidades milionárias", ou seja, as populações dos municípios de Londrina e de Maringá já ultrapassaram a quantia de um milhão de habitantes.
- b) Essas cidades desbancaram Curitiba em importância demográfica, industrial e de diversidades de serviços.
- c) Ambas terem largado totalmente sua economia de origem agrícola, recebendo recursos exclusivamente dos setores industriais e do comércio e serviços.
- d) Representarem o principal eixo industrial do Estado e concentrarem as maiores populações do Estado em torno de seus municípios.
- e) Representarem pólos regionais de referência no norte do Estado, sendo que já se constata o fenômeno da conurbação tanto na região de Londrina, como também em torno de Maringá.

29. Considere a tabela a seguir.

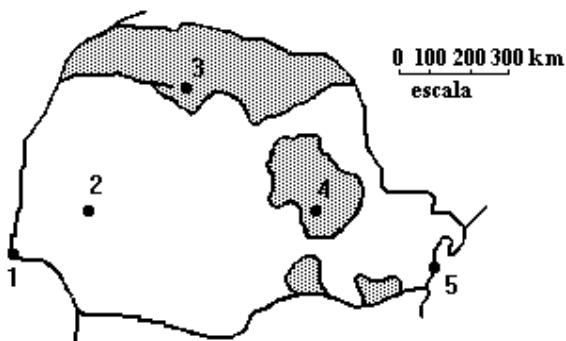
Distribuição da População Rural-Urbana no Estado do Paraná (em %)						
	1940	1950	1960	1970	1980	1991
Rural	75,5	75,3	69,0	63,6	41,0	26,6
Urbana	24,5	24,7	31,0	36,4	59,0	73,4

Fonte: FIBGE - Anuário Estatístico do Brasil, 1994

A leitura da tabela, e seus conhecimentos sobre a dinâmica populacional do Estado do Paraná permitem concluir que, a diminuição dos percentuais de população rural

- está diretamente associada ao processo de metropolização de Curitiba, que absorveu o êxodo de camponeses do Estado.
- está diretamente relacionada à substituição da pecuária pela pequena agricultura comercial introduzida no Estado, para atender às novas necessidades urbanas.
- pode ser explicada pela migração dos antigos habitantes da zona rural paranaense para outras áreas rurais, da própria região Sul ou do Centro-Oeste.
- está fortemente associada às transformações ocorridas na agricultura paranaense, tais como: a introdução de culturas comerciais e a mecanização.
- pode ser explicada como parte da estratégia política de promover a urbanização e transformar o Paraná no Estado mais industrializado da Região Sul.

30. (UEL) O Estado do Paraná apresentava em 1991, 11 cidades com mais de 100 mil habitantes, destacando-se primeiro Curitiba e Londrina. A seguir, na terceira e quarta posições, respectivamente, as cidades indicadas no mapa pelos números



- 2 e 4
- 3 e 4
- 3 e 5
- 4 e 1
- 4 e 2

31. A partir de 1970, intensificou-se uma corrente migratória do Brasil para o Paraguai, proveniente principalmente do Paraná. Cerca de 200 mil brasileiros emigraram para o Paraguai até 1977. Em 1979, a população brasileira que vivia no Paraguai era de 300 mil habitantes, o que representava cerca de 10% da população deste país. As conseqüências dessa colonização foram trágicas para os colonos brasileiros e também para a população paraguaia. Os trabalhadores do campo paraguaios foram desalojados de suas terras, quando estas se localizavam próximas às áreas em que os projetos de colonização seriam desenvolvidos. A população indígena foi expulsa para áreas mais distantes. O destamamento desenfreado prejudicou o ambiente. A maioria das terras adquiridas por brasileiros não foi legalizada. Os grandes empresários, na maioria brasileiros, tudo faziam para expulsar os pequenos produtores, depois que estes realizavam o trabalho mais pesado, de desbravamento da terra, da forma mais barata possível, sem a necessidade de investimentos por parte do Estado ou do

empresariado. A violência usada contra os pequenos produtores, paraguaios e brasileiros, foi muito grande.

Regina Bega Santos. "Migração no Brasil". São Paulo: Scipione, 1997, p. 64-6 (com adaptações).

Considerando o texto acima, que descreve a situação dos brasiguaios, julgue os itens a seguir, a respeito da migração brasileira para o Paraguai.

- (1) A corrente migratória segue a rota tradicional: Norte => Nordeste => Sudeste => Sul => Paraguai.
- (2) A expansão da cultura da soja, a retração da cultura do café no norte do Paraná e a construção da represa de Itaipu provocaram o êxodo das camadas mais pobres do campo.
- (3) O governo paraguaio criou um forte programa de incentivos para atrair o imigrante brasileiro, buscando o seu conhecimento de tecnologia agrícola de ponta.
- (4) O prejuízo ao ambiente mencionado no texto deve-se ao fato de a Cadeia Andina ser susceptível ao desmatamento e à erosão.

32. (UNIOESTE) Sobre o processo de ocupação do interior do Paraná, ocorrido neste século XX, é correto afirmar que

- (01) no Norte do Estado, a ocupação de uma extensa área foi dirigida por uma empresa privada de colonização, que adquiriu as terras junto ao Governo Paranaense e foi responsável pela fundação de cidades como Londrina, Maringá e Cianorte, entre outras.
- (02) no Oeste e Sudoeste houve a predominância de correntes migratórias procedentes de Minas Gerais e diversos outros estados nordestinos a partir dos anos cinquenta.
- (04) os antigos habitantes dessas terras - os indígenas - foram incorporados pacificamente ao modelo de colonização implementado no estado, sendo indenizados pelo governo através da concessão de lotes de terras para garantir a produção agrícola e desenvolvimento econômico e social das suas comunidades.
- (08) foi marcado por conflitos resultantes da luta pela posse da terra, como foi o caso da chamada "Guerra de Porecatu", na qual posseiros resistiram às ações de grandes fazendeiros e grileiros que procuravam tirá-los das terras em litígio.
- (16) a sojicultura, atividade de exportação responsável pela organização agroindustrial do estado, impulsionou economicamente a ocupação do Norte e Noroeste do Paraná, a partir dos anos cinquenta.

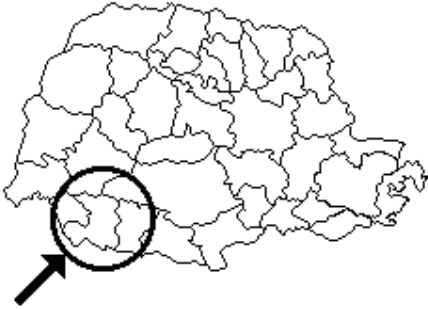
33. (adaptada - UEM) Assinale o que for correto sobre os índios no Paraná.

- I. O Estatuto do Índio é contraditório, porque procura, por um lado, integrá-los à sociedade nacional, através da educação formal e, por outro lado, espera garantir a manutenção de sua identidade étnica e cultural.
- II. No Paraná, as reservas indígenas garantem a preservação dos grupos, estando esses territórios a salvo das múltiplas formas de exploração econômica da sociedade moderna.
- III. Caingangues e guaranis são grupos indígenas presentes no Paraná.
- IV. A reserva de Apucarantina, no centro do estado do Paraná, concentra população indígena de origem xetá, que é o grupo mais populoso, depois dos guaranis.

Estão corretas apenas:

- a) I e III
- b) II e IV
- c) III e IV
- d) I, II e III
- e) II, III e IV

34. No mapa a seguir, a seta e o círculo destacam a região sudoeste do Paraná, uma das últimas fronteiras de povoamento do estado, cuja ocupação mais intensiva se deu após a segunda metade do século XX. Em meio a sangrentos conflitos pela terra, a região foi povoada principalmente por migrantes _____(1), que se dedicaram às atividades rurais, bem como fundaram cidades, como _____(2).



(Fonte: IBGE, www.ibge.com.br)

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas indicadas pelos números (1) e (2):

- a) (1) nordestinos; (2) Guairá e Campo Mourão.
- b) (1) paulistas; (2) Ponta Grossa e Castro.
- c) (1) mineiros e paulistas; (2) Cascavel e Umuarama.
- d) (1) paulistas; (2) Londrina e Maringá.
- e) (1) gaúchos; (2) Pato Branco e Francisco Beltrão.

35. (UFRN) Desde a década de 1980, vem ocorrendo uma significativa expansão da produção de soja no território brasileiro, incorporando novas áreas agrícolas, que têm atraído grande número de pessoas dos estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

As áreas agrícolas a que o enunciado se refere correspondem ao

- a) sul do Tocantins e ao sudoeste do Maranhão.
- b) norte da Bahia e ao leste do Piauí.
- c) oeste da Bahia e ao sul do Piauí.
- d) norte do Tocantins e ao noroeste do Maranhão

VII. ECONOMIA

36. A área assinalada no mapa pode ser definida como:



- a) pouquíssimo povoada, com reduzida ocupação produtiva.
- b) pouco povoada, com economia estagnada.
- c) de agropecuária tradicional de roça, com várias grandes cidades.
- d) de acentuada industrialização e urbanização.
- e) de agropecuária moderna, com cidades de porte médio e agroindústrias.

37. (UEM) Sobre a agricultura paranaense, assinale o que for **correto**.

01) O Norte do Paraná, ocupado entre o final do século XIX e o início do século XX com a chegada do café e a derrubada das matas tropicais, configurou-se inicialmente como espaço de expansão da agricultura paulista.

02) Em todo o Estado, a pequena propriedade é inviável economicamente, tanto que, para a complementação da renda familiar, os pequenos proprietários se empregam como cortadores de cana nas usinas de açúcar e álcool.

04) O uso intensivo de tecnologia agrícola se verifica nas grandes propriedades, mas podemos constatar que também existem pequenas propriedades familiares tecnificadas que conseguem garantir bons rendimentos na produção.

08) O aumento da produção agrícola tem ocorrido na proporção direta do aumento da área cultivada, o que justifica o total desaparecimento das matas ciliares e de outras áreas de preservação no Estado, transformadas em áreas de cultivo.

16) A agricultura paranaense atualmente depende menos da natureza do que dependia no passado, porém passou a depender cada vez mais da técnica, da indústria de transformação e de empresas ligadas ao comércio internacional.

38. (FUVEST) As manchas de terra roxa em São Paulo e Paraná desempenham hoje um papel semelhante, para a agricultura, ao que desempenharam no auge da cultura cafeeira? Por quê?

Ainda hoje o café constitui um dos principais itens da pauta de exportações brasileiras. Sua importância para a organização socioeconômica e geográfica do Centro-Sul do país é incontestável. Considerando a expansão da "onda verde" do café, desde o século XIX, seria correto afirmar que o (a):

- a) Vale do Paraíba Fluminense e Paulista constitui a maior região produtora com o aproveitamento de descendentes de escravo como mão-de-obra.
- b) Região de Campinas teve sua expansão graças ao grande influxo de imigrantes japoneses, entre 1850 e 1900.
- c) Região Centro-Oeste Paulista teve a fraca participação na produção de café, em virtude da baixa fertilidade dos solos de terra roxa.
- d) Norte do Paraná foi aberto ao café pela chegada de colonos vindos de outras regiões do país, atraídos pela possibilidade de compra de médios ou pequenos lotes.
- e) Sudeste do Mato Grosso do Sul se mostra como a área de maior produção do país, com o avanço do café sobre tradicionais lavouras de trigo.

39. (UEL) "Durante os últimos 25 anos, o Norte do Paraná passou por sucessivas fases de uso da terra. Estas sucessões começaram com o avanço especulativo da fronteira do café; passaram pela monocultura do café e levaram, devido à ameaça de geadas, a uma diferenciação em áreas favoráveis para o cultivo do café e em ÁREAS DE DIVERSIFICAÇÃO DE CULTURAS ANUAIS."

Assinale a alternativa que apresenta o título mais adequado ao texto.

- a) A modernização da agricultura no Norte do Paraná.
- b) O uso da rotação de terras no norte paranaense.
- c) Programa intensivo de ocupação do solo no Norte do Paraná.
- d) Mudanças estruturais no uso do solo norte paranaense.
- e) A expansão agrícola no Norte do Paraná.

40. (UERJ) A abertura da economia brasileira tem levado não apenas a um aumento nas importações, como também ao incentivo de estabelecimento, em nosso país, de algumas das mais importantes transnacionais. É o caso da indústria automobilística, com a previsão de instalação, no país, de fábricas como as da BMW, Volvo e Renault (Paraná), Mercedes-Benz (Minas Gerais), Mitsubishi (Goiás) e Hyundai (Bahia). ("JORNAL DO BRASIL", 28/08/97)

A vinda dessas empresas está relacionada com o seguinte fato:

- a) crise nos países de origem, pela expansão internacional da indústria automobilística norte-americana
- b) manutenção do modelo de substituição de importações no Brasil, com redução da dependência internacional
- c) esforço de inserção do Brasil na economia globalizada, com técnicas de produção semelhantes às dos países desenvolvidos
- d) posição nova do Brasil na divisão internacional do trabalho, em função da inversão das históricas relações de dominação Norte-Sul

41. (UNIRIO) Primeiro foi a Chrysler(1998-2001), depois, a Renault (1998) e, por último, a Volkswagen/Audi (1999). Os grandes investimentos na área automotiva que estão sendo feitos no estado do Paraná fazem parte de uma estratégia de:

- a) descarte de equipamentos obsoletos da indústria automobilística internacional, que passa por um processo de renovação de suas matrizes.
- b) formação de mão-de-obra superqualificada, que permita a transferência dos centros de pesquisa automotivos dessas empresas para o interior do Paraná.
- c) aumento do número de empregados no ABC paulista, que vai ter a sua participação fortalecida no cenário nacional com a instalação dessas empresas no sul do país.
- d) desenvolvimento de veículos automotivos agrícolas para serem utilizados na sofisticada agricultura do estado do Paraná, o celeiro nacional.
- e) produção de veículos globais para serem vendidos no mercado brasileiro, no Mercosul e também na Europa e nos Estados Unidos.

42. (PUC-PR) A importância do porto de Paranaguá para a economia do Estado do Paraná, na década de 1990, deve-se:

- a) ao tipo de produção agrícola voltada para a exportação implantada no Estado.
- b) aos investimentos realizados pelo governo estadual no setor industrial, transformando o Estado do Paraná no primeiro pólo industrial do Mercosul.
- c) à sua boa situação geográfica (do porto de Paranaguá) que atrai ferrovias e rodovias de escoamento, integradas ao anel rodoferroviário do Estado e interligadas com Santa Catarina.
- d) aos custos portuários baixos e excelente estrutura de armazenagem.
- e) à situação geográfica da região metropolitana de Curitiba, próxima ao litoral.

43. (UFRS) Em 1999, a instalação da Audi/Volkswagen consolidou um Estado como sendo uma importante alternativa para as indústrias automotivas que se instalaram no Brasil na década de 90. O desenvolvimento de uma malha de fornecedores de autopeças e prestadores de serviços para o novo pólo gerou no Estado cerca de 90 mil empregos diretos e indiretos.

A qual Unidade da Federação o texto acima faz referência?

- a) Bahia.
- b) Ceará.
- c) Minas Gerais.
- d) Paraná.
- e) Rio Grande do Sul.

44. Apesar da diversificação do parque industrial ocorrida na década de 1970, as atividades industriais no Estado do Paraná ainda são fortemente ligadas

- a) à exploração de recursos minerais como o calcário e o carvão.
- b) à transformação de produtos agrícolas e florestais.
- c) ao beneficiamento de minério de ferro para exportação.
- d) aos setores tradicionais de têxteis e calçados.
- e) à indústria de autopeças e de componentes eletrônicos.

45. "O gasoduto Bolívia-Brasil vai percorrer 3.150km para atender ao setor industrial de cinco estados brasileiros, e terá capacidade para transportar 30 milhões de m³ por dia, equivalentes a 200 mil barris de petróleo por dia. [...] No Paraná o gasoduto terá 280km, passando por 13 municípios: Dr. Ulisses, Cerro Azul, Rio Branco do Sul, Itaperuçu, Campo Magro, Almirante Tamandaré, Campo Largo, Araucária, Curitiba, Fazenda Rio Grande, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Guaratuba." (Adaptado da REVISTA CREA/PR., ano 2, n.6 set/out., 1999. p.8.)

Sobre esse assunto, é correto afirmar:

- (01) O gás natural que chegará ao Paraná é uma alternativa pouco poluente para a produção de energia, quando comparado com outros combustíveis fósseis.
- (02) A importação de gás da Bolívia tem uma conotação essencialmente política já que as reservas brasileiras de combustíveis fósseis e derivados, como o gás natural, estão entre as maiores do mundo.
- (04) Todos os 13 municípios paranaenses que vão ser atravessados pelo gasoduto estão em estágio de grande desenvolvimento industrial e fazem parte da Região Metropolitana de Curitiba.
- (08) A implantação do gasoduto Bolívia-Brasil visa a diminuir a crise energética que afeta as regiões Sul e Sudeste.
- (16) A utilização do gás natural, atendendo regiões já carentes de energia, como a Região Metropolitana de Curitiba, é um indicativo de mudanças na matriz energética brasileira, que tem como base o carvão de alta qualidade produzido em Santa Catarina.
- (32) A extensão do gasoduto para o Paraná e Região Metropolitana de Curitiba está relacionada à industrialização do Estado.

46. (UEL) Apesar do recente crescimento do setor industrial e de serviços, a cidade de Londrina ainda guarda importante ligação com as origens da ocupação do Norte do Paraná, pois

- a) é importante centro madeireiro, concentrando indústrias de móveis que têm nas reservas do pinheiro de araucária sua principal matéria-prima.
- b) mantém uma importante produção de cana-de-açúcar, cujo cultivo nesta região remonta ao período colonial e à expansão portuguesa.
- c) possui a maior colônia italiana da região Sul, que aí se concentraram na virada do século, através de projetos de colonização dirigida.
- d) é o principal centro produtor de trigo do país, produção que orientou a ocupação e valorizou as áreas da região na década de 1960.
- e) é importante centro de comercialização de café do país, sedia escritórios de exportadoras e mantém Bolsa de Cereais e Mercadorias.

47. (PUC – PR) texto a seguir:

Com uma numerosa mão-de-obra disponível e com vastas terras a serem desbravadas, atravessando o rio Itararé, a frente agrícola transpôs o limite dos séculos - XIX para o XX - e dos estados - de São Paulo para o Paraná.

Os vermelhos e férteis solos do norte paranaense se revelavam, à medida que se derrubava a floresta tropical e se plantavam os pés que geravam a riqueza e um rápido povoamento rural e urbano. Fazendas e cidades brotavam lado a lado no norte pioneiro.

Mas a marcha não podia cessar: era o ouro verde do país que estava sendo colhido. As margens do Tibagi foram atravessadas e o novo norte trocava suas matas pela agricultura, pelas cidades e pela sensação de progresso. Nasceram tímidas, mas crescem irrequietas, Londrina, depois Maringá. Na metade do século XX, o noroeste, o último cantinho, o fim da linha no norte paranaense, também teve a sua hora e a nova civilização agrícola e urbana definitivamente se instalava nesses sertões do Paraná.

A frente agrícola que motivou o povoamento do norte do Paraná nas primeiras décadas do século XX foi:

- a) a atividade canavieira, desenvolvendo-se em uma estrutura social e fundiária herdada do período escravocrata.
- b) a do sistema de "dobradinha" soja - trigo, implantada principalmente por colonos provenientes de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.
- c) a agricultura do milho, acompanhada pela criação de suínos, desenvolvida principalmente em pequenas unidades rurais no norte e, em seguida, no centro do estado.
- d) a cafeicultura, empreendida através de frentes de colonização que loteavam as terras do norte do estado.
- e) a rizicultura, implantada nas planícies aluviais dos rios pertencentes à bacia do Paranapanema.

48. (PUC-PR) A importância do porto de Paranaguá para a economia do Estado do Paraná, na década de 1990, deve-se:

- a) ao tipo de produção agrícola voltada para a exportação implantada no Estado.

- b) aos investimentos realizados pelo governo estadual no setor industrial, transformando o Estado do Paraná no primeiro pólo industrial do Mercosul.
- c) à sua boa situação geográfica (do porto de Paranaguá) que atrai ferrovias e rodovias de escoamento, integradas ao anel rodoferroviário do Estado e interligadas com Santa Catarina.
- d) aos custos portuários baixos e excelente estrutura de armazenagem.
- e) à situação geográfica da região metropolitana de Curitiba, próxima ao litoral.

49. (UEM) Identifique o que for correto sobre os aspectos geoeconômicos, no estado do Paraná.

- (01) Em vista da abundância de pastagens naturais, a região dos Campos Gerais é a mais importante área de criação de gado, no Estado.
- (02) O rio Paranapanema, que constitui a divisa do Paraná com São Paulo e com o Mato Grosso do Sul, é o curso de água que apresenta o maior potencial hidrelétrico instalado no Estado.
- (04) Os férteis solos conhecidos como "terras roxas", presentes no Norte e no Oeste do Estado, resultam da decomposição de rochas vulcânicas basálticas.
- (08) É principalmente na região Metropolitana de Curitiba que se concentram as modernas e dinâmicas indústrias, de tecnologia mais avançada.
- (16) A presença de uma agricultura empresarial moderna, centrada na produção de grãos, caracteriza a paisagem agrícola de grande parte dos territórios no Norte e no Oeste do Estado.
- (32) Assim como no Rio Grande do Sul, a forte presença de imigrantes italianos no Segundo Planalto está associada à ocorrência de solos e de climas propícios ao cultivo da uva e à produção de vinhos finos.

50. (PUC - PR) Em 2002, houve uma queda de cerca de 20% no número de turistas que visitaram o Brasil, em relação a 2001. O Paraná não foi exceção: observou-se uma redução no número de turistas estrangeiros de 522.963 em 2001 para 367.702 em 2002.

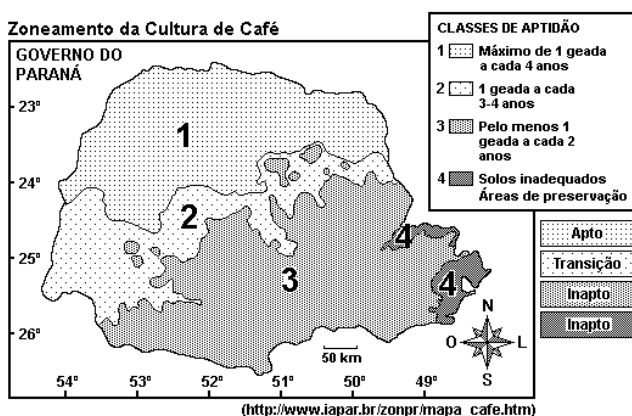
Sobre o assunto, afirma-se:

- I. A crise da economia Argentina teve uma forte participação na queda do número de turistas que visitaram o Brasil e, por extensão, o Paraná.
- II. A imagem que o Paraná possui no exterior, relacionada à crise de segurança pública, os inúmeros seqüestros, as rebeliões e os crimes hediondos contribuem para a queda do número de turistas no estado.
- III. Chilenos e argentinos são os principais turistas do Cone Sul que entram no Brasil pelo Paraná.
- IV. Foz do Iguaçu é o principal pólo de turismo internacional no Paraná, para onde se destinam milhares de turistas em busca de lazer, mas também voltados para negócios.

Estão corretas:

- a) apenas II e IV.
- b) apenas I e IV.
- c) apenas I e III.
- d) todas.
- e) nenhuma.

51. (UFPR) Considere o mapa a seguir.



Considerando o zoneamento estabelecido para a cultura do café no estado do Paraná, com base no número de geadas ao ano e outros fatores (latitude, relevo e solo) que determinam a viabilidade de culturas, considere as seguintes afirmativas:

- I. A zona 1 é a mais utilizada para o cultivo do café porque, além da condição climática, os solos, em parte, são derivados do basalto.
- II. As características tropicais e subtropicais do território paranaense condicionam a localização preferencial de culturas como a do café, que é suscetível às geadas.
- III. A classe de aptidão 1 estabelecida pelo IAPAR está inserida, em sua maior parte, ao sul do Trópico de Capricórnio, tendo em vista que o Brasil se localiza no hemisfério Sul.
- IV. A zona 3 é inapta ao cultivo de café devido à sua posição geográfica, que a torna mais suscetível à atuação da Massa Polar.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I, II, e III são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.

52. No Paraná, o Anel de Integração rodoviária forma uma rede basicamente triangular e que liga, prioritariamente, os seguintes pólos ou nós:

- A) Foz do Iguaçu, no sudoeste do estado do Paraná, e Ourinhos, no estado de São Paulo, passando por Guarapuava.
- B) Curitiba, a leste, Maringá-Londrina, ao norte, e Cascavel, a oeste.
- C) Foz do Iguaçu e Paranaguá, passando por Ponta Grossa.
- D) Paranavaí, no norte, e Guaíra, no oeste, passando por Cascavel.
- E) Ponta Grossa e Curitiba, estendendo-se até Paranaguá.

53. Sobre o Porto de Paranaguá, no Paraná, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) O Porto se localiza no litoral oeste do Paraná, fazendo conexão com eixos rodoviários e ferroviários que partem de todas as regiões produtoras do Estado.
- 02) Pelo Porto de Paranaguá, são exportados produtos da agricultura e da indústria do Paraná, de outros estados do Sul e do Sudeste e de outros países da América do Sul, caso do Paraguai.
- 04) O Porto está estruturado para a exportação, apenas, de produtos agrícolas a granel, caso de soja, trigo e milho.
- 08) O litoral paranaense tem a menor extensão territorial, comparada à área costeira dos demais estados da região Sul, e Paranaguá é o seu único porto.
- 16) Pelo volume de movimento de mercadorias e pela estrutura instalada, Paranaguá é considerado um dos maiores portos da região Sul do País.

VIII. DIVERSOS

REVISÃO FINAL

54. (PUC - PR) Observe o mapa a seguir:



Uma viagem ao longo do Estado do Paraná, de Paranaguá a Foz do Iguaçu, conforme mostra o mapa, permite:

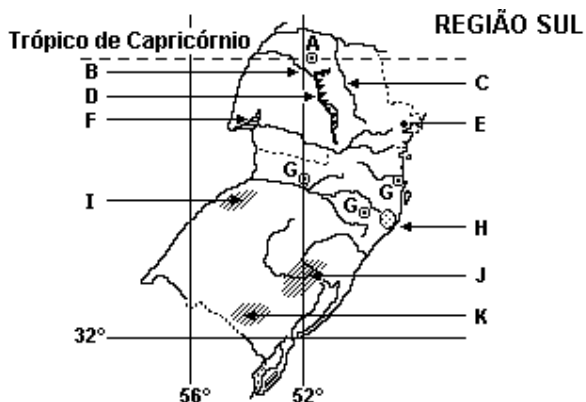
- que se mantenha, ao longo de todo o percurso, o mesmo tipo climático, Cfb, subtropical úmido, sem estação de chuva e verão ameno, desde o litoral até as margens do rio Paraná.
- que se percorra, ao longo de tal travessia, a maior parte do curso do rio Paranapanema e de seu vale.
- que se constate que a distância latitudinal percorrida em tal viagem seja mais extensa do que a distância longitudinal percorrida no mesmo trajeto.
- que se atravesse as principais unidades do relevo paranaense: a planície costeira e os planaltos de Curitiba, dos Campos Gerais e de Guarapuava, respectivamente.
- que se desloque sobre terrenos de origem vulcânica e mesozóica, e que geraram o fértil solo terra roxa, desde o leste até o oeste do estado.

55. (PUC - RS) Originariamente era uma mata homogênea que cobria as terras mais altas da Região Sul do Brasil, de temperaturas frias no inverno e quentes no verão. Com a chegada dos imigrantes europeus, a mata deu lugar aos cultivos, à criação de gado, e formaram-se cidades.

A vegetação, forma de relevo e clima a que o texto se refere são, respectivamente,

- Mata Tropical - Mares de Morros - Subtropical.
- Mata de Araucária - Planalto e Chapadas da Bacia do Paraná - Subtropical.
- Mata dos Pinhais - Depressão Periférica Sul - Rio-Grandense - Tropical.
- Mata Litorânea - Planaltos e Serras do Atlântico Leste-Sudeste - Tropical Úmido.
- Mata Atlântica - Planície e Tabuleiros Litorâneos - Tropical.

56. (UFPR) Observando o mapa a seguir, identifique as alternativas corretas.



No território paranaense:

- A cidade de Londrina, indicada por A, é o mais antigo núcleo urbano da região Norte do Paraná.
- As letras B e C indicam, respectivamente, os rios Ivai e Tibagi, que têm nascentes no Segundo Planalto ou Planaltos dos Campos Gerais.
- A área de relevo acidentado, assinalada no mapa com D, constitui-se na escarpa triássico-jurássica conhecida como Serra da Esperança.

(08) A letra E assinala a Usina Hidrelétrica Parigot de Souza que produz energia pelo aproveitamento dos rios formadores do Iguaçu.

(16) A área indicada com F constitui-se no Parque Nacional do Iguaçu, com vegetação original classificada como floresta pluvial-tropical.

57. (UEM) Sobre as características físicas e de exploração dos recursos naturais no território paranaense, assinale o que for **correto**.

01) O estado do Paraná localiza-se na região Sul do país, onde o clima é controlado predominantemente por massas de ar tropicais e polares.

02) O clima subtropical, que também atua no estado do Paraná, apresenta uma amplitude térmica anual mais elevada que os climas tropicais.

04) O folhelho (também designado como xisto) pirobetuminoso, capaz de produzir óleo e gás, é uma rocha sedimentar que ocorre na Bacia Sedimentar do Paraná, no Segundo Planalto Paranaense.

08) As principais usinas hidrelétricas do Estado estão instaladas ao longo do rio Tibagi, atendendo a pólos econômicos importantes como Londrina e Cascavel.

16) A indústria madeireira que originalmente explorava a Mata de Araucária, fornecendo madeira nativa para o mercado nacional e internacional, atualmente utiliza florestas plantadas de pinus e de eucaliptos.

58. (UEM) Assinale o que for correto sobre as potencialidades do espaço físico, no Paraná.

(01) As matas de Araucária, que foram amplamente exploradas durante o processo de ocupação do Estado, estão confinadas, atualmente, às escarpas da serra do Mar.

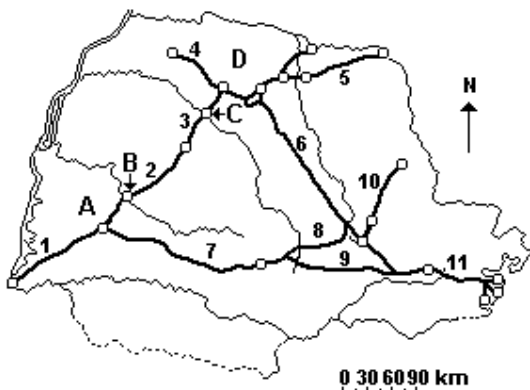
(02) As formações rochosas de Vila Velha são sedimentares. Esses arenitos foram esculpidos pelos processos de intemperismo e de erosão, resultando em formas curiosas.

(04) As Cataratas do Iguaçu constituem um patrimônio binacional, isto é, pertencem ao Brasil e ao Paraguai. O turismo local é explorado pelos dois países.

(08) A erva-mate foi um recurso extrativo vegetal explorado, dentre outros locais, ao longo do rio Iguaçu, na porção Sul do estado do Paraná. Essa exploração chegou a constituir um importante ciclo econômico, na história da economia paranaense.

(16) O Parque Nacional da Ilha Grande e a Ilha do Mel são áreas de preservação situadas, respectivamente, nos limites ocidental e oriental do território paranaense. A primeira área citada envolve uma ilha fluvial e a segunda área refere-se a uma ilha do litoral paranaense.

59. (UFPR) O mapa a seguir ilustra a disposição do Anel de Integração, idealizado recentemente pelo governo do Estado do Paraná e composto por rodovias federais e estaduais. Relacionando o traçado desse anel com alguns aspectos naturais e econômicos do Estado, é correto afirmar:



LEGENDA

1 - BR 277	2 - BR 369	3 - PR 317
4 - BR 376	5 - BR 369	6 - BR 376
7 - BR 277	8 - BR 373	9 - BR 277
10 - PR 151	11 - BR 277	

- (01) A letra B indica o cruzamento da BR-369 com o rio Piquiri, o qual corre, em sua totalidade, em terrenos paleozóicos, em área típica de pastagens.
- (02) A letra C marca o cruzamento da PR-317 com o rio Ivaí, que em seu curso, desde as nascentes até a sua foz no rio Paraná, atravessa o Segundo e o Terceiro planaltos paranaenses.
- (04) A letra D indica uma área produtora de cana-de-açúcar e café.
- (08) A letra A assinala uma área produtora de soja e milho, sendo Toledo um dos centros importantes da região.
- (16) A BR-376, que corta o território paranaense na direção NW-SE, liga as cidades de Londrina e Ponta Grossa, que constituem centros de grande importância para a economia do Estado do Paraná.
- (32) A BR-277, que liga Foz do Iguaçu ao porto de Paranaguá, atravessa áreas de clima estável, classificado como Cwa, de acordo com Koppen.

60. (UNIOESTE) Sobre as características físicas do Oeste do Paraná, é correto afirmar que

- (01) o Planalto de Guarapuava, no qual se localiza, estende-se desde a Serra Geral até o Rio Paraná atingindo ainda o Norte, Centro-Oeste e Sudoeste do estado.
- (02) nem todos os rios da região integram a bacia do Rio Paraná.
- (04) a Floresta Subtropical Pluvial, que ocupava a região, está atualmente melhor representada pelo Parque Nacional do Iguaçu.
- (08) a atuação das massas de ar Polar Atlântica, Tropical Continental e Tropical Atlântica é predominante no clima da região.
- (16) as altitudes baixas determinam o clima "Cfa", sempre úmido, com verões chuvosos e quentes e invernos frios, podendo ocorrer geada noturna periódica.
- (32) o manguezal, vegetação característica de áreas alagadas, sofre a ação humana, principalmente, através de projetos imobiliários e expansão de balneários.

61. (UEPG) A respeito do estado do Paraná, assinale o que for correto.

- (01) A economia do estado do Paraná se apóia basicamente no setor primário (agricultura, extrativismo e pecuária), razão pela qual 70% da população paranaense habita a zona rural.
- (02) O transporte paranaense é quase que exclusivamente rodoviário e ferroviário, mas no passado o rio Iguaçu foi muito utilizado para o escoamento de mercadorias provenientes do sul do estado.
- (04) A formação étnica da população do estado do Paraná inclui indígenas, africanos, asiáticos (japoneses) e europeus (principalmente portugueses, ucranianos, poloneses, italianos, russos e alemães).
- (08) Na região conhecida como Paraná Pioneiro, em que se deu o início da colonização paranaense, estão localizadas três das seis cidades mais populosas do estado: Curitiba, Ponta Grossa e Paranaguá.
- (16) O transporte ferroviário é destaque na infra-estrutura do estado do Paraná. A ferrovia atende as principais regiões agrícolas do estado, bem como a região de mineração, no vale do Ribeira, onde Cerro Azul e Adrianópolis constituem importantes centros ferroviários.

62. No contexto do Brasil Meridional, o Paraná individualiza-se perante os demais estados da região por

- (01) possuir o maior potencial hidrelétrico em exploração.
- (02) apresentar, na composição de sua população, principalmente no Norte do Estado, a presença de descendentes de japoneses.
- (04) apresentar uma vasta área de clima tropical, situada na porção Norte do Estado.
- (08) não apresentar, em seu território, inverno com temperaturas negativas (inferiores a 0°C) ou com neve.
- (16) ser o único a possuir reservas de carvão mineral e de xisto pirotbetuminoso.

Sobre aspectos geográficos diversos do estado do Paraná, **classifique as afirmativas em verdadeiro ou falso**

- () possuir o maior potencial hidrelétrico em exploração no país, com destaque para a hidrelétrica de Itaipu.
- () apresentar uma área mais quente na porção Norte e Noroeste do Estado.

- () não apresentar, em seu território, inverno com temperaturas negativas (inferiores a 0°C) ou com neve.
- () ser o único a possuir reservas de carvão mineral e de xisto pirobetuminoso.
- () O rio Paranapanema, que constitui a divisa do Paraná com São Paulo e com o Mato Grosso do Sul, é o curso de água que apresenta o maior potencial hidrelétrico instalado no Estado.
- () Os férteis solos conhecidos como "terras roxas", presentes no Norte e no Oeste do Estado, resultam da decomposição de rochas vulcânicas basálticas.
- () É principalmente na região Metropolitana de Curitiba que se concentram as modernas e dinâmicas indústrias, de tecnologia mais avançada.
- () apresentar, na composição de sua população, principalmente no Norte do Estado, a presença de descendentes de japoneses.
- () O Planalto Meridional, onde o principal evento geológico foi o intenso derrame vulcânico, é também uma área drenada pelos rios Paraná e Uruguai.
- () a madeira e a erva-mate da Floresta Subtropical pluvial passaram a ser exploradas, a partir do século XIX, no Oeste do Paraná, sendo exportadas para a Argentina e para a Europa, através do Rio Paraná. depois da orogênese andina.
- () na bacia do Paraná, ocorreu extensivo derrame de lavas vulcânicas (Era Mesozóica), que se depositaram sobre as camadas sedimentares em planos horizontais e estratificados.
- () o basalto e o diabásio, através da decomposição, deram origem a solos de boa fertilidade, como é o caso das terras roxas, encontradas no Planalto Meridional.
- () No tocante a economia, o norte do Paraná está muito mais ligado ao estado de São Paulo do que aos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- () As refinarias, unidades de produção que fazem o processamento do petróleo, localizam-se, geralmente, em áreas de concentração populacional, transformando-as em áreas de risco, como é o caso da Refinaria Presidente Getúlio Vargas, em Araucária, no estado do Paraná.
- () O solo arenoso é mais suscetível à erosão que o solo argiloso, fato comprovado na região Noroeste do estado do Paraná.
- () Nas cavernas, o gotejamento de água forma as estalactites e as estalagmites. O Vale do Rio Ribeira, que atravessa parte dos estados do Paraná e de São Paulo, apresenta cavernas calcárias. A Caverna do Diabo é um exemplo.
- () Oeste do Paraná - É a maior concentração de gaúchos fora de seu Estado natal. Na TV, os jogos do campeonato gaúcho dão mais audiência que os dos times locais.
- () No Estado do Paraná, além do Aeroporto de Curitiba, os principais do interior do estado são os de Foz do Iguaçu, Guarapuava e Londrina.
- () O Paraná, maior produtor de soja do Brasil, é também o Estado brasileiro com maior área plantada de soja transgênica.
- () a proximidade geográfica do Sudeste contribui para tornar a Região Metropolitana de Curitiba importante área receptora dos impulsos da desconcentração industrial paulista.
- () o grau de modernização da agricultura sulina é predominantemente baixo, sobretudo nas sub-regiões de criação avícola e suína e nas de cultivo de soja.
- () o norte do Paraná é ocupado, hoje, pela soja e outros cultivos, que gradativamente, substituíram os cafezais.
- () O talco é explorado no Paraná, que é o maior produtor nacional. A área de exploração situa-se próximo a Ponta Grossa em Itaiacoca.
- () Seguindo a marcha do café, os japoneses também se fixaram no Paraná com destaque aos municípios de Londrina, Maringá e Assaí.
- () Os japoneses, tanto em São Paulo quanto no Paraná, no seu processo de colonização dedicaram-se à monocultura do café, do algodão e da soja.
- () Em relação ao Mercosul, o Paraná ocupa uma posição capaz de lhe trazer boas perspectivas de desenvolvimento, pois está localizado a meio caminho entre os principais centros econômicos do país, como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e a capital Brasília, e as capitais de países membros, como Montevidéu, Assunção e Buenos Aires.
- () A cidade de Ponta Grossa destaca-se no estado por não ter favelas na sua área urbana, erradicadas que foram pela política de habitação adotada pelo município.
- () Com uma população por volta de 300.000 habitantes, Ponta Grossa destaca-se como um dos municípios mais industrializados do estado do Paraná.